

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A VAM atualmente está entre as dez maiores gestoras de ativos no Brasil de acordo com o ranking de gestores da ANBIMA, ocupando a 10ª posição ao final de 2014, e atua em um amplo grupo de segmentos de investidores - de *corporate* e institucionais a clientes de *private bank* e distribuidores. No segmento de produtos estruturados, a VAM encerrou 2014 com volume administrado de R\$ 15,1 bilhões e ocupa a 3ª posição no Ranking de Gestores de Fundos Imobiliários e a 5ª posição no Ranking de Gestores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios elaborados pela ANBIMA, com participação de mercado de 8,8% e 4,2%, respectivamente.

Ao longo de 2014, a VAM deu continuidade ao seu processo de parceria com o Banco do Brasil, em conjunto com a BB DTVM, no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Imobiliários (FILs), Direitos Creditórios (FIDCs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No encerramento de 2014, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 5,0 bilhões. Um dos destaques do ano foi o lançamento do fundo BB Votorantim Highland Infraestrutura, primeiro fundo de recebíveis que investe em debêntures e títulos de renda fixa destinados a financiar projetos de infraestrutura, que captou R\$ 300 milhões.

Em junho de 2014, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu pelo quarto ano consecutivo, da Revista Valor Investe, em parceria com a Standard & Poor's, o prêmio Top Gestão 2014 - Renda Fixa na categoria Maiores Assets, premiação entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de Fundos de Investimento. Além disso, a VAM teve nove fundos destacados como Excelentes no ranking Melhores Fundos para Investidores Institucionais, publicado na edição de abril de 2014 da Revista Investidor Institucional.

Com relação ao segmento de Private Bank, em 2014 a VVM&S alcançou o volume total de ativos de R\$ 17,5 bilhões, dando continuidade a sua missão de ser um Private de soluções, com foco na gestão patrimonial. Adicionalmente, o Votorantim Private Bank manteve a certificação ISO 9001:08 para as atividades que envolvem o relacionamento, gestão patrimonial e *advisory* para clientes Private no Brasil do Bureau Veritas Certification.

A administração da VVM&S agradece aos quotistas, clientes, parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais, exceto o Lucro líquido do período por lote de mil quotas)			
	2º Semestre/ 2014	Exercícios 2014 2013	
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários			
	6.586	12.869	9.834
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.586	12.869	9.834
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de prestação de serviços			
Despesas de pessoal			
Outras despesas administrativas			
Despesas tributárias			
Outras receitas operacionais			
Outras despesas operacionais			
RESULTADO OPERACIONAL	10.297	24.348	57.475
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Receitas não operacionais			
Despesas não operacionais			
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	10.297	30.715	53.960
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Provisão para imposto de renda			
Provisão para contribuição social			
Ativo fiscal diferido			
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS	(6.538)	(15.435)	(27.859)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	4.577	10.215	15.211
LUCRO POR QUOTA	(2.100)	(2.100)	(2.100)
Lucro por lote de mil quotas - R\$	0,98	2,20	3,27
Quantidade de quotas (lote de milhões)	4.654.570	4.654.570	4.654.570

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)			
	2º semestre/ 2014	Exercícios 2014 2013	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)			
	2º semestre/ 2014	Exercícios 2014 2013	
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações			
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.297	30.715	53.960
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.018	(4.625)	3.482
Depreciações	1.221	1.368	324
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos			
Lucro (prejuízo) na alienação de outros valores e bens			
Lucro (prejuízo) na alienação de investimentos			
Despesas (reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais			
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.315	26.090	57.442
Variações Patrimoniais	(3.172)	(10.127)	(35.890)
Aumento (redução) em aplicações interfinanceiras de liquidez			
Aumento (redução) em títulos para negociação			
Aumento (redução) em outros créditos líquidos dos impostos diferidos			
Aumento (redução) em outros valores e bens			
Imposto de renda e contribuição social pagos			
Aumento (redução) em outras obrigações			
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELA OPERAÇÃO	8.143	15.963	21.552
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento			
(Aquisição) de investimentos			
(Aquisição) de imobilizado de uso			
(Aquisição) de intangíveis			
Alienação de investimentos			
Alienação de imobilizado de uso			
Alienação no intangível			
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(601)	5.419	(1.285)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos/juros sobre o capital próprio			
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(7.456)	(21.903)	(19.235)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	86	(521)	1.032
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	882	1.489	457
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	968	968	1.489
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	86	(521)	1.032

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível
Softwares - os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

- Benefícios a empregados**
Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.
No "Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegível aos diretores e empregados da Companhia, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 18.
- Tributos**
Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.
- Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 19).
Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.
- Outros ativos e passivos**
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	31/12/2014	31/12/2013	
Disponibilidades	968	1.489	
Disponibilidades em moeda nacional	968	1.489	
Total	968	1.489	
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
a) Composição			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	31/12/2014	31/12/2013	
	119.738	124.680	
Total	119.738	124.680	
Ativo circulante	119.738	124.680	
b) Rendidas de aplicações interfinanceiras de liquidez			
	2º Semestre/2014	Exercício/2014 Exercício/2013	
Rendidas de aplicações em depósitos interfinanceiros			
	6.661	12.753	9.603
Total	6.661	12.753	9.603

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)			
	31/12/2014	31/12/2013	
ATIVO CIRCULANTE	150.378	160.621	
Disponibilidades	968	1.489	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	119.738	124.680	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	119.738	124.680	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	28.607	29.930	
Carteira própria	28.607	29.930	
Outros Créditos	9.267	9.990	
Rendidas a receber	9.267	9.990	
Diversos	19.340	19.940	
Outros Valores e Bens	1.065	291	
Despesas antecipadas	1.065	291	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.008	8.106	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.029	3.150	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.695	-	
Carteira própria	5.695	-	
Outros Créditos	11.334	2.710	
Diversos	11.334	2.710	
Outros Valores e Bens	440	440	
Despesas antecipadas	440	440	
PERMANENTE	3.979	4.956	
Investimentos	3.979	4.956	
Outros investimentos (Imparidade acumulada)	3.734	4.122	
(Imparidade acumulada)	(1.542)	(1.381)	
Imobilizado de Uso	903	1.118	
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	4.787	4.742	
(Depreciação acumulada)	(3.884)	(3.624)	
Intangível	884	1.097	
Ativos intangíveis (Amortização acumulada) (Imparidade acumulada)	8.200	7.312	
(Amortização acumulada)	(1.101)	(6.215)	
(Imparidade acumulada)	(6.215)	-	
TOTAL DO ATIVO	171.386	168.727	
PASSIVO CIRCULANTE	73.226	68.661	
Outras Obrigações	73.226	68.661	
Sociais e estatutárias	15.188	33.799	
Fiscais e previdenciárias	13.184	26.292	
Diversas	44.854	8.570	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	16.029	9.860	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.029	9.860	
Outras Obrigações	16.029	9.860	
Fiscais e previdenciárias	391	708	
Negociação e intermediação de valores	12.825	5.257	
Diversas	2.813	3.895	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.131	90.206	
Capital	46.536	46.536	
De domiciliados no país	46.536	46.536	
Reservas de lucros	35.595	43.670	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)					
EVENTOS	Capital Social		Reservas de Lucros		Total
	Capital realizado	Legal	Expansão	Outras	
Saldos em 31/12/2012	46.536	5.321	26.751	-	78.608
Lucro líquido do período	-	-	-	-	15.211
Destinações:					
Reserva legal	-	760	-	-	(760)
Reserva especial de lucros	-	-	-	10.838	(10.838)
Dividendos	-	-	-	-	(3.613)
Saldos em 31/12/2013	46.536	6.081	26.751	10.838	90.206
Mutações do período	-	760	-	10.838	11.598
Saldos em 30/06/2014	46.536	6.363	26.751	-	85.006
Reversão de reserva de expansão	-	-	(2.097)	-	2.097
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.577
Destinações:					
Reserva legal	-	231	-	-	(231)
Reserva especial de lucros	-	-	-	4.347	(4.347)
Dividendos (Nota 15c)	-	-	-	-	(5.352)
Juros sobre o capital próprio (Nota 15c)	-	-	-	-	(2.100)
Saldos em 31/12/2014	46.536	6.594	24.654	4.347	82.131
Mutações do período	-	231	(2.097)	4.347	(5.356)
Saldos em 31/12/2013	46.536	6.081	26.751	10.838	90.206
Reversão de reserva de expansão	-	-	(2.097)	-	2.097
Dividendos	-	-	-	(10.838)	(10.838)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.215
Destinações:					
Reserva legal	-	513	-	-	(513)
Reserva especial de lucros	-	-	-	4.347	(4.347)
Dividendos (Nota 15c)	-	-	-	-	(5.352)
Juros sobre o capital próprio (Nota 15c)	-	-	-	-	(2.100)
Saldos em 31/12/2014	46.536	6.594	24.654	4.347	82.131
Mutações do período	-	513	(2.097)	(6.491)	(8.075)

O Lucro por Quotas está divulgado na Demonstração do Resultado. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)					
RECEITAS	2º semestre/ 2014		Exercícios 2014 2013		100,00%
	2014	2013	2014	2013	
Recargas da intermediação financeira	61.836	129.645	128.567	128.567	100,00%
Recargas de prestação de serviços	6.586	12.869	9.834	9.834	100,00%
Outras receitas/(despesas)	56.607	111.899	122.434	122.434	100,00%
Insuamos Adquiridos de Terceiros	(7.186)	(12.580)	(20.517)	(20.517)	67,05%
Materiais, água, energia e gás	(219)	(314)	(197)	(197)	100,00%
Serviços de terceiros	(238)	(457)	(408)	(408)	100,00%
Comunicações	(245)	(305)	(146)	(146)	100,00%
Processamento de dados	(2.741)	(4.900)	(5.277)	(5.277)	1

continuação

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD
a) Títulos e valores mobiliários - TVM
Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	31/12/2014					31/12/2013				
	Valor de Mercado		Total			Valor de Mercado		Total		
Vencimento em Dias	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação de custo	Valor de mercado	Marcação de custo
Vencimento em Dias										
1 - Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.231	4.231
Títulos Privados									-4.231	4.231
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.231	4.231
2 - Títulos Disponíveis para Venda									-	-
Títulos Privados	-	-	-	-	-	5.695	5.695	5.695	-	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	5.695	5.695	5.695	-	-
Total (1 + 2)						5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231
Por Carteira										
	31/12/2014					31/12/2013				
	Valor de Mercado		Total			Valor de Mercado		Total		
Vencimento em Dias	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação de custo	Valor de mercado	Marcação de custo
Carteira própria	-	-	-	-	-	5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231
Total						5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231
Por Categoria										
	31/12/2014					31/12/2013				
	Valor de Mercado		Total			Valor de Mercado		Total		
Vencimento em Anos	Sem vencimento	até 1 ano	entre 1 e 5 anos	entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação de custo	Valor de mercado	Marcação de custo
1 - Títulos para negociação	-	-	-	-	-	5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231
2 - Títulos disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total						5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231
Por Carteira										
	31/12/2014					31/12/2013				
	Valor Contábil		Valor Contábil			Valor Contábil		Valor Contábil		
Carteira própria	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante
Carteira própria	-	-	5.695	5.695	4.231	-	-	-	-	4.231
Por Categoria										
1 - Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.231
2 - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	5.695	5.695	5.695	-	-
Valor contábil/mercado da carteira						5.695	5.695	5.695	-4.231	4.231

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	6.661	12.753	9.603
Títulos de renda fixa	-	-	147
Rendas de aplicações em fundos de investimento	(75)	(31)	-
Total	6.586	12.869	9.834

c) Reclassificações de títulos e valores mobiliários
Em 31 de dezembro de 2014 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos e antecipações salariais	185	199
Valores a receber de sociedades ligadas	108	-
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 16d)	22.065	15.318
Devedores diversos - no País	191	191
Devedores por depósitos em garantia (Nota 19a)	56	114
Impostos e contribuições a compensar	6.686	6.953
Títulos e créditos a receber	1.377	43
Outros	16	23
Total	30.674	22.650
Ativo circulante	19.340	19.940
Ativo não circulante	11.334	2.710

8. OUTROS VALORES E BENS

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas antecipadas	1.065	731
Despesas de processamento de dados	450	131
Despesas de serviços técnicos especializados	195	160
Outros	420	440
Total	1.065	731
Ativo circulante	1.065	291
Ativo não circulante	-	440

9. INVESTIMENTOS

	31/12/2014	31/12/2013
Investimentos por incentivos fiscais	3.703	4.091
Títulos patrimoniais	1	1
Outros	30	30
Total	3.734	4.122
(Imparidade acumulada)	(1.542)	(1.381)

10. IMOBILIZADO DE USO

	31/12/2013	Exercício/2014	31/12/2014
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação acumulada
Móveis e equipamentos de uso	486	45 (53)	1.704 (1.226)
Sistema de comunicação	374	38 (102)	814 (504)
Sistema de processamento de dados	242	(32) (109)	2.239 (2.138)
Sistema de segurança	16	- (2)	30 (16)
Total	1.118	51 (266)	4.807 (3.884)

11. INTANGÍVEL

	31/12/2013	Exercício/2014	31/12/2014
	Saldo contábil	Aquisição	Amortização acumulada
Softwares adquiridos	1	2	(1)
Licenças de uso Softwares desenvolvidos internamente	1.096	- (1)	1.095 (444)
Total	1.097	890 (1)	884 (6.215)

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2014	31/12/2013
a) Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	11.790	24.847
Impostos e contribuições a recolher	1.394	1.445
Provisão para riscos fiscais (Nota 19a)	391	708
Total	13.575	27.000
Passivo circulante	13.184	26.292
Passivo não circulante	391	708
b) Diversas		
Provisão para pagamentos a efetuar	38.965	9.061
Provisão para passivos contingentes (Nota 19a)	4.867	2.373
Valores a pagar sociedades ligadas	1.225	-
Credores diversos - no País	2.610	1.031
Total	47.667	12.465
Passivo circulante	44.854	8.570
Passivo não circulante	2.813	3.895

13. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
a) Receitas de prestação de serviços			
Administração de fundos de investimentos	56.319	111.589	122.258
Comissões sobre colocação de títulos	262	284	176
Outros serviços	26	26	-
Total	56.607	111.899	122.434
b) Despesas de pessoal			
Proventos	(23.052)	(48.974)	(23.380)
Encargos sociais	(5.280)	(10.781)	(8.817)
Benefícios	(2.924)	(5.462)	(4.557)
Demarrais trabalhistas	(2.044)	(2.670)	(1.855)
Honorários	(911)	(1.546)	(1.804)
Treinamentos	(10)	(32)	(69)
Total	(34.221)	(69.465)	(40.482)
c) Outras despesas administrativas			
Água, energia e gás	(205)	(297)	(197)
Aluguéis	(4.623)	(6.871)	(3.768)
Comunicações	(245)	(305)	(146)
Manutenção e conservação de bens	(265)	(356)	(172)
Material	(14)	(17)	-
Processamento de dados	(2.741)	(4.900)	(5.277)
Promoções e relações públicas	(214)	(419)	(529)
Propaganda e publicidade	(60)	(82)	(69)
Publicações	(16)	(98)	(95)
Seguros	(3)	(3)	(3)
Serviços do sistema financeiro	(650)	(1.265)	(1.604)
Serviços de terceiros	(238)	(457)	(408)
Serviços de vigilância e segurança	(115)	(164)	(78)
Serviços técnicos especializados	(1.112)	(2.226)	(10.305)
Transportes	(284)	(407)	(233)
Viagens	(343)	(658)	(801)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1)	(101)	(254)
Depreciação	(1.119)	(266)	(324)
Amortização	(1.102)	(1.102)	-
Outras	(680)	(825)	(346)
Total	(13.030)	(20.819)	(24.609)
d) Outras receitas operacionais			
Variação monetária ativa	1	1	19
Reversão de provisão de passivos contingentes	212	212	-
Reversão de provisão para remuneração variável	-	-	170
Correção monetária de depósito judicial	2	2	-
Desconto de juros IRPJ (adesão REFIS)	124	124	-
Desconto de juros CSLL (adesão REFIS)	74	74	-
Total	413	413	189
e) Outras despesas operacionais			
Provisão para passivos contingentes	(9)	(29)	(139)
Indenizações civis	-	(50)	-
Despesas de Juros COFINS (adesão REFIS)	(87)	(87)	-
Outras	(a)	(1.674)	(1.737)
Total	(1.770)	(1,903)	(3,75)
(a) Refere-se, basicamente à provisão de devolução de taxa de administração.			

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Receitas não operacionais			
Investimentos por incentivos fiscais	(a)	-	6.528
Ganhos de capital	-	-	462
Despesas não operacionais			
Desvalorização de outros valores e bens	-	-	(161)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	-	-	(5)
Total			(3,972)
(a) Refere-se ao ganho apurado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S/A.			

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2014	31/12/2013
a) Capital social		
Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 46.536, está representado por 4.653.570.201 quotas.		
b) Reserva de lucros		
Reserva legal		
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

Reserva para expansão
Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. O saldo de reserva está à disposição dos sócios para deliberação futura em Reunião de Quotistas.

Reserva especial de lucros
A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Reunião de Quotistas.

c) Dividendos/juros sobre o capital próprio
Aos sócios acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

Em 30 de abril de 2014, os sócios aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3.613 e o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 10.838 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de julho de 2014, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 5.352.

	Exercício 2014	Valor (R\$ mil)
Lucro líquido do período		10.215
Reserva legal	-	(512)
Base de cálculo	-	9.703
Dividendo mínimo obrigatório	-	2.426
Valor pago antecipadamente		5.352
% sobre a base de cálculo	-	55%
Em 8 de dezembro de 2014, os sócios aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 2.100.		

16. TRIBUTOS

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
a) Demonstração da despesa de IR e CSLL			
Valores correntes	(7.048)	(11.813)	(25.014)
IR e CSLL no País - Corrente	(7.048)	(11.790)	(24.846)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	-	(23)	(168)
Ativo fiscal diferido	7.866	6.748	14.124
Diferenças Temporárias	7.866	6.748	14.124
Total	818	(5.065)	(10.890)
b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL			
Resultado antes dos tributos e participações	10.297	30.715	53.960
Encargo total do IR (aliquota de 25%) e CSLL (aliquota de 15%)	(4.119)	(12.286)	(21.586)
Encargos sobre receitas não tributáveis	80	303	1.733
Encargos sobre despesas não dedutíveis	802	(727)	(2.349)
Encargos sobre participações dos empregados nos lucros e resultados	2.614	6.172	11.146
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	589	608	311
Encargos sobre juros sobre capital próprio	841	842	-
Outros valores	11	23	(145)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	818	(5.065)	(10.890)
c) Despesas tributárias			
2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	
Cofins	(2.542)	(5.005)	(5.292)
ISSQN	(1.263)	(2.507)	(2.805)
PIS	(413)	(813)	(860)
Outras	(70)	(321)	(559)
Total	(4.288)	(8.646)	(9.516)
d) Ativo fiscal diferido (Crédito tributário) Ativado			
Provisões para contingências e Obrigação Resultante de Participações nos Lucros e Resultados e Progresso			

A DIRETORIA**Alexei de Bona**

Contador - PR-036459/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e aos Quotistas da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015

**KPMG Auditores Independentes**
CRC 2SP014428/O-6**Alberto Spilborghs Neto**
Contador CRC 1SP167455/O-0